



CÔA 26 Visão

Economia, Ciência e Cultura
N.º 26.ANO2024



Edição da Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa

CÔAVISÃO 26

COORDENAÇÃO

José Manuel Costa Ribeiro
António N. Sá Coixão

EDIÇÃO

Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa
Praça do Município
5150-642 Vila Nova de Foz Côa

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

Tipografia Lobão, Lda.
Almada

DEPÓSITO LEGAL

121116/98

ISSN

2183-234X

TIRAGEM

750 exemplares

CAPA

Caminho da Maria Neves, V. N. de Foz Côa
Fotografia de José Ribeiro

DATA DE EDIÇÃO

Maio de 2024

PERIODICIDADE

Anual

ÍNDICE

PREFÁCIO 5

INTRODUÇÃO
Os Coordenadores 7

HOMENAGEM
Dr. Alberto António Rodrigues
Trabulo: o nosso Amigo discreto
que foi desvendando a nossa
história...
Sandra Naldinho
e António Sá Coixão 11

ECONOMIA
A Estratégia Local de Habitação de
Vila Nova de Foz Côa. Um exemplo
de cooperação para a qualificação
das instituições e do território
Aitor Varea Oro, Cynthia El-Dash,
Ana Filipe e Helena Luna 21

La Raya. Nexos de unión, espacio
común
Ángel Centeno 35

Algunas notas sobre las extinguidas
anguilas de nuestras aguas
Carlos García Medina 41

CIÊNCIA
Transmontanos, sefarditas e viajantes:
a Raia na obra dos irmãos Reclus
Carlos Coca Durán 47

Castanheiro do Vento: Síntese
da campanha de 2023
João Muralha e Américo Araújo ... 61

Novos dados sobre o Paleolítico
médio na Meseta: Picões dos Grilos
4 (Figueira de Castelo Rodrigo)
Miguel Almeida, Thierry Aubry,
Luís Luís, André Santos, Sílvia Aires,
Patrícia Ramos e Marcelo Silvestre .. 71

CIÊNCIA
Olga Grande 14: um regresso ao
passado, mas com perspectivas
de futuro
Thierry Aubry, Miguel Almeida,
Patrícia Ramos, Luís Luís,
Sílvia Aires e Marcelo Silvestre ... 79

Boas Práticas de conservação,
restauro e manutenção
do Património Cultural no Concelho
de Vila Nova de Foz Côa
António Oliveira, Mónica Ribeiro
e Paulo Sobral 89

Intervenções de Conservação
e Restauro da Talha Dourada e
pinturas sobre madeira nas Capelas
de Nossa Senhora da Piedade
em Sebadelhe e de Santo António
em Freixo de Numão
António Oliveira, Mónica Ribeiro
e Paulo Sobral 101

CULTURA
Homenagem aos obreiros falecidos
durante a construção do Caminho-
de-Ferro do Douro a propósito
do funestíssimo acidente ocorrido
aquando das obras de abertura
do Túnel de La Carretera. E alguns
aspectos históricos
Carlos d'Abreu 115

Joaquim Carvalho dos Santos: um
municipalista almeidense
da Primeira República
José Luís Lima Garcia 127

Desfazendo confusões
entre identidades
Aires Antunes Diniz 143

**As igrejas do padroado
da Universidade de Coimbra no
concelho de Vila Nova de Foz Côa**
Armando Palavras.....157

El anarquismo portugués
Fernando Barbero Carrasco 169

**Culto y devoción a Nuestra Señora
de la Peña de Francia en Riba Côa y
Trás-os-Montes (siglos XV al XVIII)**
José Ignacio Martín Benito175

**Guerra Junqueiro e a escola nova:
um poeta para o futuro**
Paulo Jorge Brito e Abreu 189

Margens
Paulo Cordeiro Salgado 199

 **Portefólio**
Renato Roque201

Novos dados sobre o Paleolítico médio na Meseta: Picões dos Grilos 4 (Figueira de Castelo Rodrigo)

Miguel Almeida^{1,2} (miguel.almeida@morph.pt),
Thierry Aubry^{2,3} (thierryaubry@arte-coa.pt),
Luís Luís^{2,3} (luisluis@arte-coa.pt),
André Santos⁴ (a.t.santos@sapo.pt),
Sílvia Aires^{1,5} (silvia.aires@morph.pt),
Patrícia Ramos^{6,7} (patriciaserramos@gmail.com)
e Marcelo Silvestre³ (marcelosilvestre@arte-coa.pt)

1. O sítio de Picões dos Grilos 4: vestígios do Paleolítico Superior à superfície!

O sítio arqueológico de Picões dos Grilos 4 (Figueira de Castelo Rodrigo, Guarda, Portugal) (fig. 1) foi identificado no quadro de uma prospeção temática de superfície no território entre o Rio Côa e o Rio Águeda (TCA), em cujo âmbito se utilizou a área do planalto a Norte de Figueira de Cas-

telo Rodrigo como zona piloto para teste do modelo subjacente à prospeção (Almeida et al., 2021).

Esta prospeção viria a permitir a identificação de um grupo de várias dezenas de novas ocorrências de materiais arqueológicos de época pré-histórica à superfície do qual se destacam cerca de uma dezena de sítios cujo elevado potencial científico justificava a realização de intervenções de sondagem arqueológica (fig. 2). As sondagens realizadas em Picões dos Grilos 4 em 2023 constituem a primeira destas intervenções.

Picões dos Grilos 4 surge enquadrado num cluster de sítios que produziram um volume importante de materiais de superfície, maioritariamente constituídos por objetos líticos de pedra lascada, essencialmente

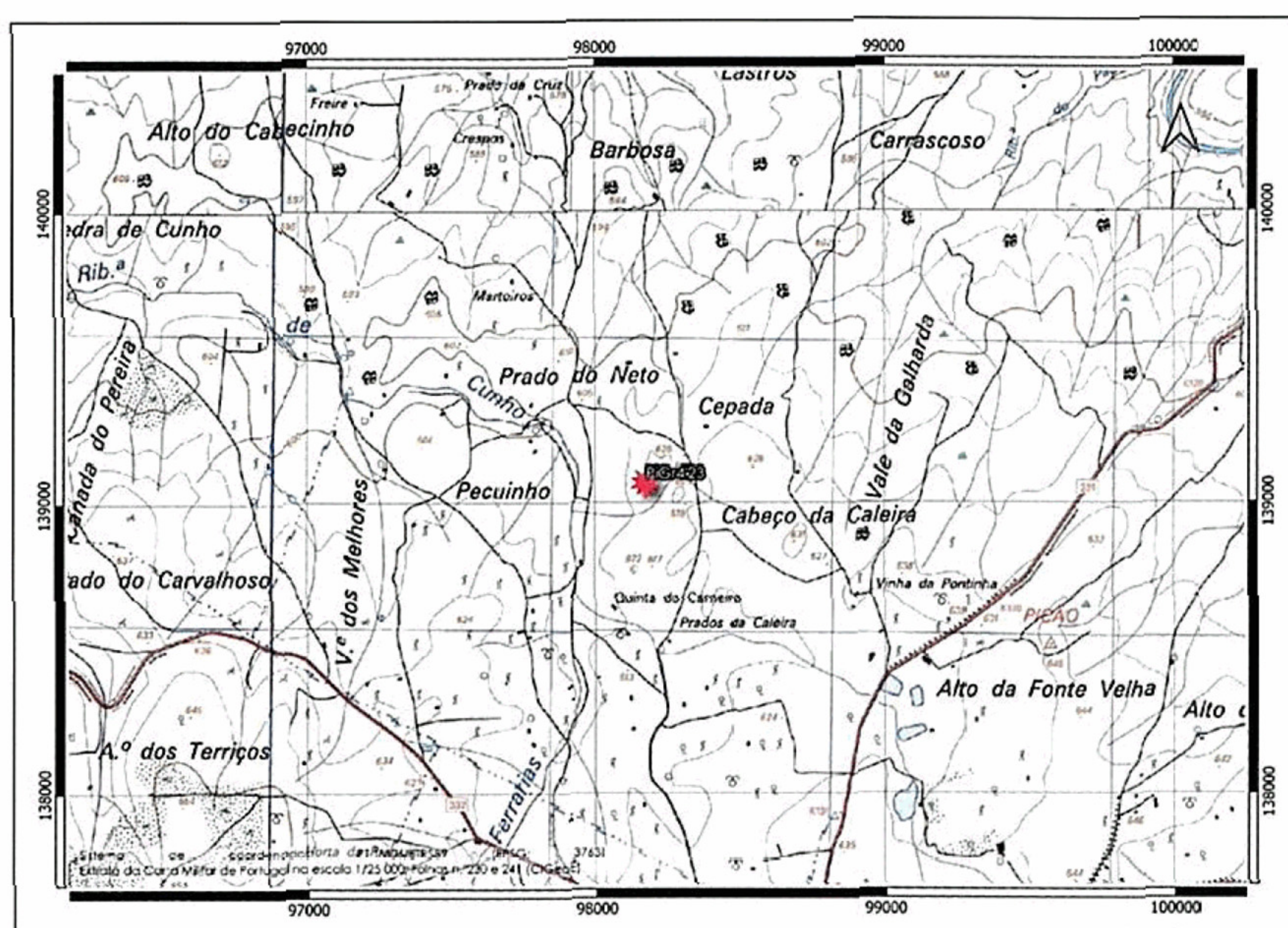


Fig. 1: Localização do sítio sobre excerto da carta militar 1:25.000: Folha 162 – Figueira de Castelo Rodrigo

em quartzo e quartzito, mas também, embora em quantidades escassas e apenas em alguns sítios, sílex e outro tipo de variedades de grão fino de quartzo de filão, genericamente característicos de ocupações paleolíticas, merecendo evidente destaque a identificação de fragmentos de várias placas de xisto com gravuras de estilo paleolítico (fig. 3) (cfr. Almeida et al., 2021: pág. 40, fig. 6). Um tipo de achado que, de resto, já depois se repetiu na área do Vale do Côa, quanto uma placa de xisto com uma representação zoomórfica mais completa foi encontrada também em prospeção no Vale do José Esteves (Santos, 2023).

¹ Morph – Geociências, Lda. / Grupo Dryas. Rua Dr. José Augusto Saraiva de Aguiar, nº 18, 1º A, 5150-616 Vila Nova de Foz Côa, Guarda.

² Uniarq - Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa. Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, Alameda da Universidade, 1600-214 Lisboa (Portugal).

³ Côa Parque – Fundação para a Salvaguarda e Valorização do Vale do Côa. Rua do Museu, 5150-610 Vila Nova de Foz Côa (Portugal).

⁴ Departamento de História, Estudos Europeus, Arqueologia e Artes da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra / CEAACP: Centro de Estudos em Arqueologia, Artes e Ciências do Património. Largo da Porta Férrea, 3000-395 Coimbra.

⁵ Instituto de Ciências da Terra - Polo do Porto - Departamento de Geociências, Ambiente e Ordenamento do Território, Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, Rua do Campo Alegre s/n, 4169-007 Porto.

⁶ CITCEM - Centro de Investigação Transdisciplinar “Cultura, Espaço e Memória” (I&D 4059 da FCT) / Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Via Panorâmica, s/n Torre A – Piso 0, 4150 -564 Porto.

⁷ FCT – Fundação para a Ciência e Tecnologia Avenida D. Carlos I, 126 1249-074 Lisboa.

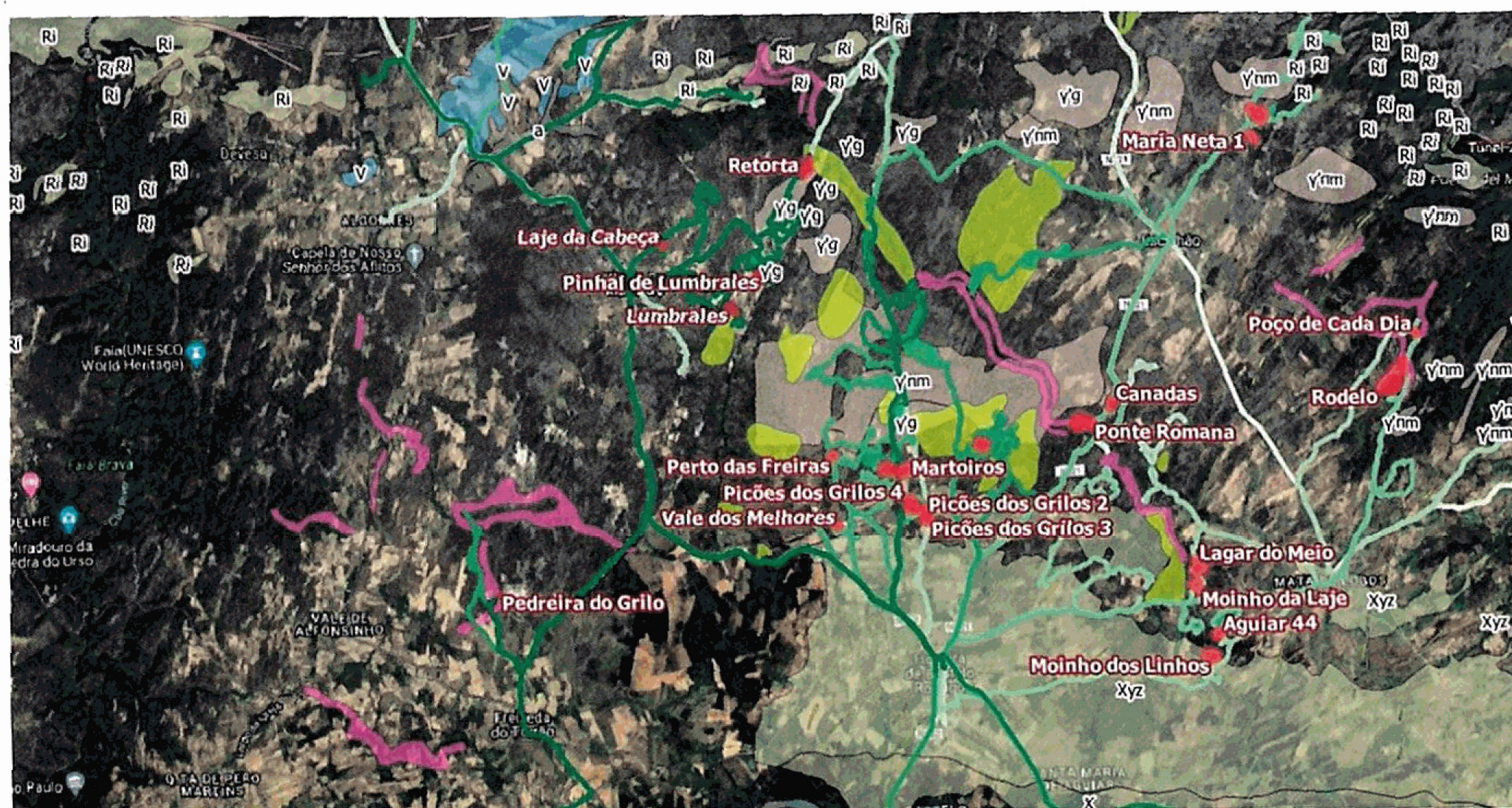


Fig. 2: Extracto do mapa de localização de sítios arqueológicos identificados em prospeção no planalto a Norte de Figueira de Castelo Rodrigo. Notar a concentração de sítios na zona de Picões dos Grilos e áreas adjacentes



Fig. 3: Aspecto de uma das plaquinhas de xisto gravadas recolhidas à superfície no sítio do Prado do Neto / Martoiros, contíguo a Picões dos Grilos 4

No sítio de Picões dos Grilos 4, localizado num terreno agrícola, adjacente a um afloramento granítico proeminente na paisagem planáltica a Norte da atual Figueira de Castelo Rodrigo, os vestígios líticos paleo-

líticos descobertos à superfície surgiam dispersos por uma vasta área de vertente suave, exposta a W-SW (fig. 4), numa área de campos agrícolas entre a base do afloramento e as proximidades de uma linha de água ainda hoje bastante relevante e conhecida pela ocorrência frequente de fenómenos de inundação após eventos de precipitação concentrada.

Mesmo na ausência de uma reconstituição paleogeográfica e paleoambiental da região — que será fundamental para a continuidade dos trabalhos de prospeção no território entre o Côa e o Águeda —, a simples observação das características topográficas e geográficas atuais do sítio e da sua envolvente imediata já indicava o cumprimento de alguns dos critérios de implantação dos assentamentos de caçadores-recolectores paleolíticos que utilizámos para o estabelecimento do modelo teórico que orientou os trabalhos de prospeção referidos acima (Aubry, 2009).

Com efeito, no quadro de um conjunto de critérios que não podemos avaliar até dispormos de uma reconstituição paleoambiental consequente da área de trabalho (incluindo a disponibilidade de re-



Fig. 4: Área de dispersão de materiais de superfície encontrados na prospecção do sítio de Picões dos Grilos 4 (ortofotomapa / satélite ©Google Maps)

curtos vegetais, combustíveis, índices de conforto térmico e segurança), esse modelo valorizava três requisitos críticos que a situação atual do sítio permitia entrever:

- A facilidade de orientação para a mobilidade e a existência de condições topográficas para o controlo visual, graças à proeminência dos afloramentos graníticos que constituem os Picões dos Grilos, no planalto a Norte de Figueira de Castelo Rodrigo;
- A disponibilidade de água, favorecida pela topografia, a geologia e o preenchimento sedimentar quaternário; e, por consequência desta,
- A provável disponibilidade de proteína animal num ambiente climático mais frio do último período glacial.

Esta situação e critérios favoráveis, somada a um conjunto de características, das matérias-primas utilizadas, tecnológicas e tipológicas que determinavam uma atribuição crono-cultural genérica da série ao Paleolítico Superior, incluindo:

- A ausência de materiais cerâmicos associados aos vestígios líticos talhados;

- A caracterização das matérias-primas líticas identificadas nestas séries arqueológicas de superfície; e
- A análise tecnológica preliminar dos objetos líticos talhados identificados à superfície;

justificavam a realização prioritária de uma intervenção de sondagens arqueológicas neste sítio.

Assim, a primeira campanha de sondagens foi realizada em 2023, tendo por objetivo primordial a identificação de níveis arqueológicos preservados, em contextos estratigráficos definidos que pudessem corresponder à origem dos materiais identificados à superfície.

A estratégia de intervenção combinava um programa de sondagens com trado manual (**fig. 5**) e sondagens arqueológicas de 1x1m (**fig. 6**), em busca das condições sedimentares favoráveis para a preservação de vestígios arqueológicos de idade pleistocénica. Estes trabalhos viriam a abranger parte significativa da área de dispersão de materiais de superfície (cfr. **fig. 4**), atravessando dois terrenos agrícolas⁸.

⁸ Cumpre-nos aqui um sincero agradecimento ao Sr. Manuel António Ribeiro e à Sra. Dália Maria Dias Barbosa, que nos autorizaram a realização das sondagens arqueológicas nas suas propriedades.



Fig. 5: Aspecto dos ensaios de trado manual, para mapeamento rápido do desenvolvimento espacial dos depósitos sedimentares da vertente de Picões dos Grilos 4



Fig. 6: Trabalhos de sondagem manual, realizados em unidades espaciais de 1x1m, com controlo estratigráfico e crivo sistemático a seco de todos os sedimentos escavados para recuperação integral dos objectos arqueológicos

2. Resultados das sondagens arqueológicas: Paleolítico médio em níveis estratificados?

A Intervenção de sondagens de diagnóstico arqueológico desenhada para Picões dos Grilos 4 incluía uma primeira fase de ensaios por trado manual, com vista ao mapeamento inicial de depósitos sedimentares com potencial arqueológico, seguida de uma fase subsequente de sondagens arqueológicas manuais. Inicialmente previstos para uma zona relativamente restrita da área total de dispersão de materiais de superfície, correspondente a um aplanamento topográfico sensivelmente a meia encosta, os resultados obtidos nos ensaios de trado manual e primeiras sondagens manuais viriam a justificar uma extensão da área inicial para cotas mais baixas da vertente. A prossecução das sondagens revelaria a presença de um nível arqueológico em profundidade (fig. 7:

na3), cumprindo assim, aparentemente, o objetivo primordial da operação de sondagens.

Claramente contrastante com os depósitos de vertente de matriz arenosa que o enquadram, este nível arqueológico 3 caracteriza-se pela presença abundante de blocos e pequenas placas graníticas, em atitude espacial sub-horizontal, concordante com a topografia da vertente, por vezes indiciando vestígios de uma organização espacial que (sob condição da escassez da área já escavada) se coaduna melhor com uma acumulação antrópica do que resultante de um processo natural de evolução da vertente (fig. 8). A associação de materiais arqueológicos neste nível de pedras, contrastando igualmente com a raridade de informação arqueológica imediatamente acima e abaixo deste nível, corrobora esta hipótese de uma acumulação humana dos blocos de granito.

PiGr4'23
cortes estratigráficos
S18-17s

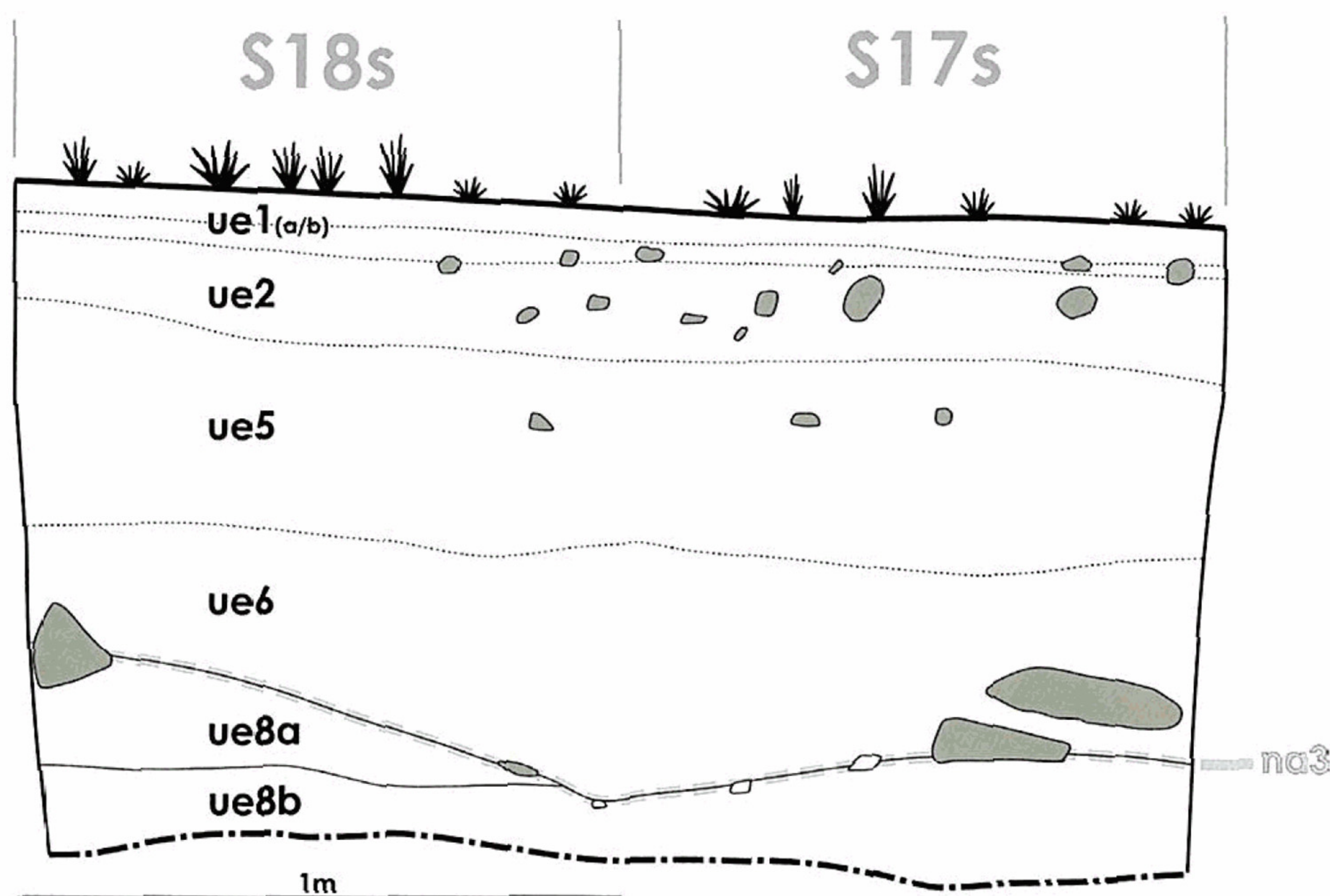


Fig. 7: Corte estratigráfico resultante da escavação realizada em Picões dos Grilos 4: corte estratigráfico sul das sondagens S17-S18



Fig. 8: Decapagem do nível arqueológico 3 na sondagem S17-T18 de Picões dos Grilos 4. Notar a posição sub-horizontal e a ausência de selecção dimensional dos elementos grosseiros de granito

ção espacial original. A ausência de objetos arqueológicos de pequenas dimensões, apesar da realização do crivo sistemático de todos os sedimentos escavados, parece confirmar esta observação. Por outro lado, a identificação de algumas remontagens de objetos talhados recuperados a distâncias inferiores a 2 metros argumenta em favor da relativa limitação da amplitude das deslocções provocadas por esta degradação pós-deposicional do nível arqueológico 3. A análise tecnológica preliminar dos vestígios líticos recolhidos no terceiro nível arqueológico (na3) destas sondagens produziu uma inesperada surpresa. A caracterização deste conjunto artefactual não reproduz as observações feitas sobre a série arqueológica recolhida à superfície (preliminarmente atribuída a um momento ainda indeterminado do Paleolítico superior), antes parecendo enquadrar-se nas características conhecidas dos vestígios de pedra lascada encontrados nas ocupações do Paleolítico médio datadas da região, no sítio da Cardina-salto do Boi. Com efeito, a série lítica recolhida no nível arqueológico 3 da sondagem K29-N32 é quase exclusivamente composta de objetos talhados em quartzo e esta

A observação detalhada da posição topográfica e da relação espacial destas placas de granito e dos próprios objetos arqueológicos associados também indicia, por outro lado, a degradação das condições iniciais da organização espacial do nível arqueológico que terá provocado algum distúrbio da sua organiza-

atribuição de matérias-primas, associada às características da estratégia de exploração dos núcleos e à tipologia dos raros utensílios recuperados nos escassos 4m² já escavados (**fig. 9**) sustentam a comparação com uma das ocupações do sítio da Cardina / Salto do Boi durante o Paleolítico médio (Aubry et al., 2021, 2022; Aubry, Ramos, 2023; Ramos, 2023).

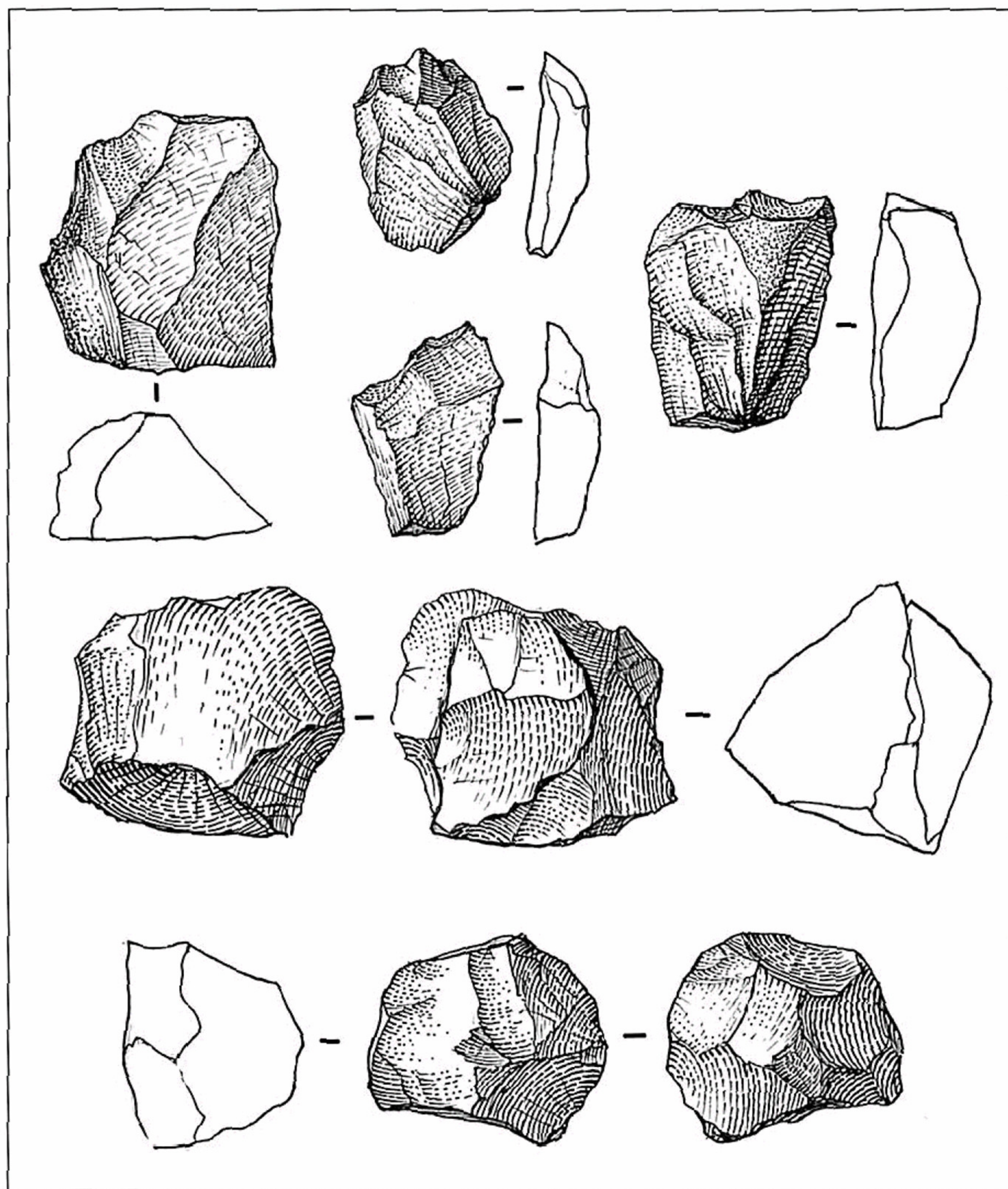


Fig. 9: Material arqueológico recuperado na intervenção arqueológica no sítio de Picões dos Grilos 4 / sondagem K29-N32 – nível arqueológico 3. A lasca retocada do canto superior esquerdo tem 5 cm de comprimento.

Ora, estas observações preliminares comportam duas consequências cientificamente relevantes:

1. Os materiais recolhidos à superfície nos sítios identificados no planalto a norte de Figueira de Castelo Rodrigo não representam necessariamente os níveis estratificados subjacentes de época

paleolítica que possam preservar-se nesses sítios, obrigando, por isso, ao desenvolvimento de novas estratégias de prospecção; e

2. O sítio de Picões dos Grilos 4 poderá comprovar a ocupação das zonas planálticas do interflúvio do Território entre o Rio Côa e o Rio Águeda, durante o Paleolítico médio (já extensamente documenta-

do no fundo do vale do Côa, em sítios fundamentais para a compreensão do Paleolítico regional, tais como a Cardina-Salto do Boi). Resulta daqui o caminho imediato da investigação arqueológica neste sector do TCA. A continuação dos trabalhos de prospecção arqueológica não poderá limitar-se a trabalhos de superfície, antes devendo orientar-se para a identificação e verificação intrusiva da presença de depósitos sedimentares de idade paleolítica e com boas condições de preservação dos níveis arqueológicos originais, mas deixemos, por agora, este trabalho (que, como já referimos, exigirá um esforço significativo de reconstituição paleoambiental) e concentremo-nos no programa de investigação para Picões dos Grilos 4.

3. Comprovação dos resultados de Picões dos Grilos 4... e impacto para a história da ocupação do Neanderthal do TCA

A comprovar-se a preservação dos vestígios de uma ocupação datada do Paleolítico médio e correlacionável com os dados da Cardina-Salto do Boi, o sítio arqueológico de Picões dos Grilos 4 assumirá uma importância decisiva para a compreensão da presença de Neanderthal no Território de entre o Côa e o Águeda.

O estudo geoarqueológico e diacrónico da paisagem cultural do planalto a norte de Figueira de Castelo Rodrigo permitirá enquadrar a análise tecnológica

comparada dos vestígios líticos e a realização de datações radiocronométricas dos contextos arqueológicos descobertos, contribuindo para uma abordagem paletnológica / paleohistórica da ocupação do Território de entre o Côa e o Águeda pelas sociedades pleistocénicas de caçadores-recolectores.

Neste sentido, a estratégia de investigação para o sítio de Picões dos Grilos 4 comportará três eixos prioritários:

1. A confirmação da cronologia da ocupação preliminarmente atribuída ao paleolítico médio do nível arqueológico 3;

2. O alargamento da área de escavação para confirmação das condições de preservação do nível arqueológico e recuperação de uma série mais numerosa de objectos líticos talhados; e

3. O estudo tecnológico detalhado dessa série lítica. Esta nova fase de trabalhos já está em curso: no final da intervenção de sondagens realizada em 2023 recolheram-se três amostras para datação radiocronométrica por OSL (*Optically Stimulated Luminescence*) do na3 (fig. 10).

Se a opção pelo método de datação OSL era evidente, uma vez que os contextos escavados não

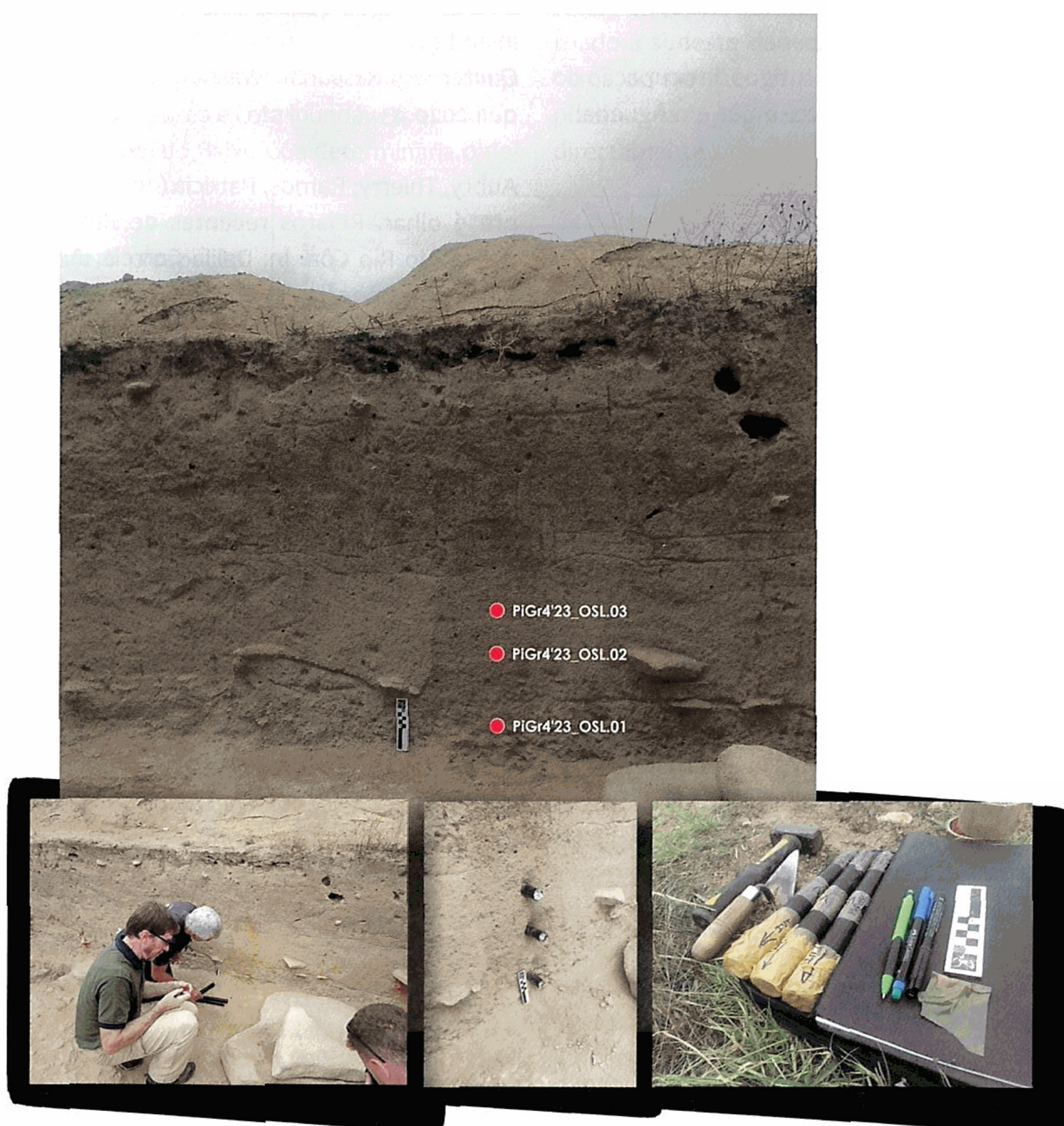


Fig. 10: Localização e procedimentos de amostragem OSL realizados em Picões dos Grilos 4

admitem a datação por radiocarbono e a idade expectável da amostra poderá estar para lá dos limites de operacionalidade do ^{14}C , a estratégia de amostragem (uma amostra na3, uma amostra imediatamente abaixo e uma última amostra no depósito de vertente que recobre o na3) foi desenhada para garantir as melhores condições de datação de um nível arqueológico cuja cronologia e reconstituição detalhada dos processos de deposição e evolução pós-deposicional é crítica para a interpretação deste documento arqueológico.

À data da produção deste texto, as amostras estão em processamento e análise no laboratório CIRAM, de Bordéus (França).

A seguir, cenas dos capítulos antigos da ocupação do Neanderthal no Território entre o Côa e o Águeda!

Agradecimentos e financiamento

Os autores agradecem sinceramente aos proprietários dos terrenos do sítio de Picões dos Grilos, Sr. Manuel António Ribeiro e Sra. Dália Maria Dias Barbosa, pela sua autorização para realização dos trabalhos de sondagens arqueológicas.

Os trabalhos de investigação de Miguel Almeida são suportados pela Dryas e pela Fundação La Caixa / BPI, no âmbito do projecto Promove'XXI – O futuro do Interior: “Kassandra@Còa”.

Bibliografia

Almeida, Miguel; Aubry, Thierry; Barbosa, António Fernando; Luís, Luís; Santos, André Tomás; Silvestre, Marcelo (2021). “Entre o Côa e Siega Verde: Resultados da primeira fase de prospecções arqueológicas”. *CòaVisão*, 23. Vila Nova de Foz Côa: Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa, pp. 35-44. DOI: <http://hdl.handle.net/10400.26/37345>.

Aubry, Thierry (coord) (2009). *200 séculos da história do Vale do Côa. Incursões na vida quotidiana dos caçadores-artistas do Paleolítico*. Lisboa: IGESPAR.

Aubry, Thierry; Barbosa António Fernando; Gameiro, Cristina; Luís, Luís; Santos, André Tomás. & Silvestre, Marcelo (2022). Far from flint: Inferring land-use and social networks from Middle and Upper Palaeolithic lithic assemblages (Cardina-Salto do Boi, Côa Valley, Portugal). *Journal of Archaeological Science: Reports*, 45 (2022), pp. 1-24.

Aubry, Thierry; Dimuccio, Luca Antonio; barbosa, António F.; Luís, Luís; Santos, André T.; Silvestre, Marcelo; Thomsen, Kristina Jørkov; Rades, Eike; Autzen, Martin; Murray, Andrew S. (2020). Timing of the Middle-to-Upper Palaeolithic transition in the Iberian inland (Cardina-Salto do Boi, Côa Valley, Portugal). *Quaternary Research*. Washington. 43. DOI:10.1017/qua.2020.43.

Aubry, Thierry; Ramos, Patrícia (2023). Ver nem sempre é olhar. Relatos recentes de Pré-histórias antigas pelo Rio Côa. In: Dalila Correia, André Santos (Coords.): *Por este rio acima: A arte pré e proto-histórica do Vale do Côa. Estudos em homenagem a António Fernando Barbosa*. Vila Nova de Foz Côa: Côa Parque — Fundação para a salvaguarda e valorização do Vale do Côa, pp. 13-53

Ramos, Patrícia (2023). *A economia lítica da(s) comunidade(s) de caçadores-recolectores do Paleolítico Médio do Vale do Côa*. Dissertação de Mestrado em Arqueologia – Universidade do Porto.

Santos, André T. (2023). “A arte paleolítica do Vale do Côa no seu contexto sociocultural”, in Correia, Dalila. & Santos, André. Tomás. (coord.): *Por este rio acima. Estudos em homenagem de António Fernando Barbosa*, Vila Nova de Foz Côa: Côa Parque — Fundação para a salvaguarda e valorização do Vale do Côa, pp. 55-115.